

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RELATÓRIO COMISSÃO PORTARIA 646/2017 PROGRAD

1. INTRODUÇÃO

A Comissão designada pela Portaria 646/2017/PROGRAD, instituída com o objetivo de analisar e propor alterações no sistema de provas e no processo de seleção do vestibular da UFSC realizou a primeira reunião em 29 de setembro de 2017 quando elaborou um cronograma para o período de outubro de 2017 a março de 2018. A Comissão inicialmente fez um resgate das propostas encaminhadas pela Comissão 591/2017/PROGRAD. Diversos questionamentos e reflexões referentes ao desempenho dos acadêmicos de vários cursos de graduação da UFSC também foram tema para propor a constante avaliação das formas de ingresso utilizadas na Instituição e seu impacto nos cursos de graduação. A Comissão analisou as atuais formas de ingresso, as alterações propostas pela comissão anterior, referentes aos pesos e pontos de corte diferenciados por curso e alguns números relativos aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação (via Vestibular e via SISU), bem como números relativos às matrículas.

Em função das alterações que estão sendo propostas pelo Ministério da Educação para o Ensino Médio, a Comissão deu continuidade ao proposto pela comissão anterior, encaminhando também suas discussões no sentido de não propor alterações drásticas no formato de ingresso da UFSC no momento atual. A Comissão é de entendimento que o processo de ingresso para os cursos de graduação deve ser avaliado continuamente, e que as alterações mais significativas devem ser implementadas de forma gradual para não impactarem negativamente o Ensino Médio.

Assim sendo, a Comissão analisou e apresenta sugestões relativas às seguintes questões:

- 1 – Formas de ingresso na UFSC: Vestibular x SISU
- 2 – Vestibular da UFSC: Estrutura, pesos e pontos de corte.

1 – Formas de ingresso na UFSC: Vestibular x SISU

1.1 – Situação atual

Atualmente a UFSC possui 2 formas de ingresso para ocupação das vagas ofertadas em seus cursos presenciais de graduação, descritas na sequência: Vestibular convencional (70% das vagas) e SISU (30% das vagas). Adicionalmente, a UFSC oferece outras formas de ingresso nos seus cursos de graduação para ocupação de vagas suplementares para negros, indígenas e quilombolas.

1.1.1 – Vestibular convencional

Realizado em uma única etapa composta pelas seguintes provas:

PROVA 1:

Primeira Língua: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira ou Libras (doze questões de proposições múltiplas);

Segunda Língua: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Libras ou Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (oito questões de proposições múltiplas em uma dessas línguas);

Matemática (dez questões de proposições múltiplas e/ou abertas);
Biologia (dez questões de proposições múltiplas e/ou abertas).

PROVA 2:

Ciências Humanas e Sociais (vinte questões de proposições múltiplas envolvendo as disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia);

Física (dez questões de proposições múltiplas e/ou abertas);

Química (dez questões de proposições múltiplas e/ou abertas).

PROVA 3: Redação; Quatro questões discursivas.

Observações importantes:

1 – A partir do Vestibular UFSC/2018, os colegiados dos cursos estabeleceram pesos e pontos de corte nas diversas disciplinas (conforme anexo II);

2 – Somente são corrigidas as redações e as questões discursivas dos candidatos que atenderem os pontos de corte das disciplinas das provas 1 e 2 e estiverem no limite de 5 vezes o número de vagas do curso (na classificação efetuada com base na pontuação obtida nas provas 1 e 2 considerando-se os pesos definidos por cada disciplina);

3 – A aprovação dos candidatos está sujeita à obtenção da nota mínima 3,0 na redação e de 0,5 no conjunto das 4 questões discursivas;

4 - A Pontuação Total (PT) do candidato será o somatório dos pontos obtidos nas questões de proposições múltiplas e/ou abertas, na redação e nas questões discursivas, levando-se em conta os pesos das disciplinas;

5 – A classificação é efetuada em cada curso e em cada categoria com base na pontuação total obtida;

6 – Os candidatos optantes pelo PAA (cotas), concorrem inicialmente pela classificação geral e, se não classificados, passam a concorrer na categoria do PAA pela qual optaram;

7 – Os candidatos classificados pelo PAA continuam na lista de espera da classificação geral.

1.1.2 Seleção via SISU

A seleção dos candidatos às vagas disponibilizadas por meio do SISU é efetuada com base nos resultados obtidos pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM referente ao ano em curso (Para inscrever-se no SISU/2018, o candidato deveria ter participado do ENEM2017).

Observações importantes:

1 – Ao aderir ao SISU a UFSC estabelece os pesos e pontos de corte (nota mínima) em cada disciplina para cada curso. Esses pesos e essas notas mínimas foram definidos pelos colegiados dos cursos;

2 – Os candidatos optantes pelas cotas concorrem apenas às vagas destinadas para a categoria pela qual optaram – ou seja, cotistas não concorrem às vagas destinadas para a classificação geral (ampla concorrência);

3 – Os candidatos não classificados em primeira chamada devem confirmar interesse em permanecer na lista de espera. A lista de espera fornecida pelo SISU é organizada por categoria e os optantes pelo PAA também fazem parte da lista de espera da classificação geral.

1.2 – Análise e constatações da Comissão

Para avaliar as formas de ingresso (vestibular convencional e SISU) e propor formas alternativas a comissão realizou uma análise comparativa considerando os seguintes aspectos:

1.2.1 – Desempenho acadêmico dos ingressantes

O desempenho dos ingressantes de toda a Instituição foi analisado com base no IAA e na quantidade de reprovações, discriminando a forma de ingresso: vestibular ou SISU.

1.2.1.1 – IAA

Em relação ao IAA, tanto medidas de posição central (média, mediana) quanto de variabilidade (desvio-padrão, quartis) são bastante similares para ambas as formas de ingresso (tabela 1 e figuras 1.a e 1.b abaixo) e, embora tais medidas sejam ligeiramente menores para os ingressantes do SISU, um teste de hipótese indica que a probabilidade de se cometer um erro ao afirmar que os grupos são diferentes é cerca de 0.2178 (21,78%), sendo plausível afirmar que os grupos pertencem à mesma população, pois o valor é superior ao critério estabelecido para esta tomada de decisão (erro máximo 0.05). Cabe salientar que mesmo a variável aleatória não possuindo comportamento normal o teste pode ser feito pois a amostra é suficientemente grande ($n > 50$), o que caracteriza que as médias das amostras se aproximam de uma distribuição normal (para o presente caso o teste-t foi aplicado). Ressalta-se ainda que como a hipótese nula (aceita a priori) é que o desempenho dos ingressantes em toda a Instituição pelas duas formas de ingresso é igual, a impossibilidade de rejeitar essa hipótese não equivale a prová-la; ela apenas é aceita como verdadeira a priori.

	Num. Elem.	Min	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Max	Desv. Pad.	Coef. Var.
Vestibular	6045	0	5.4	7.1	6.531	8.166	10	2.227	0.341
SISU	2256	0	5.415	7.163	6.551	8.155	9.95	2.23	0.34

Tabela 1 - Síntese dos dados sobre IAA

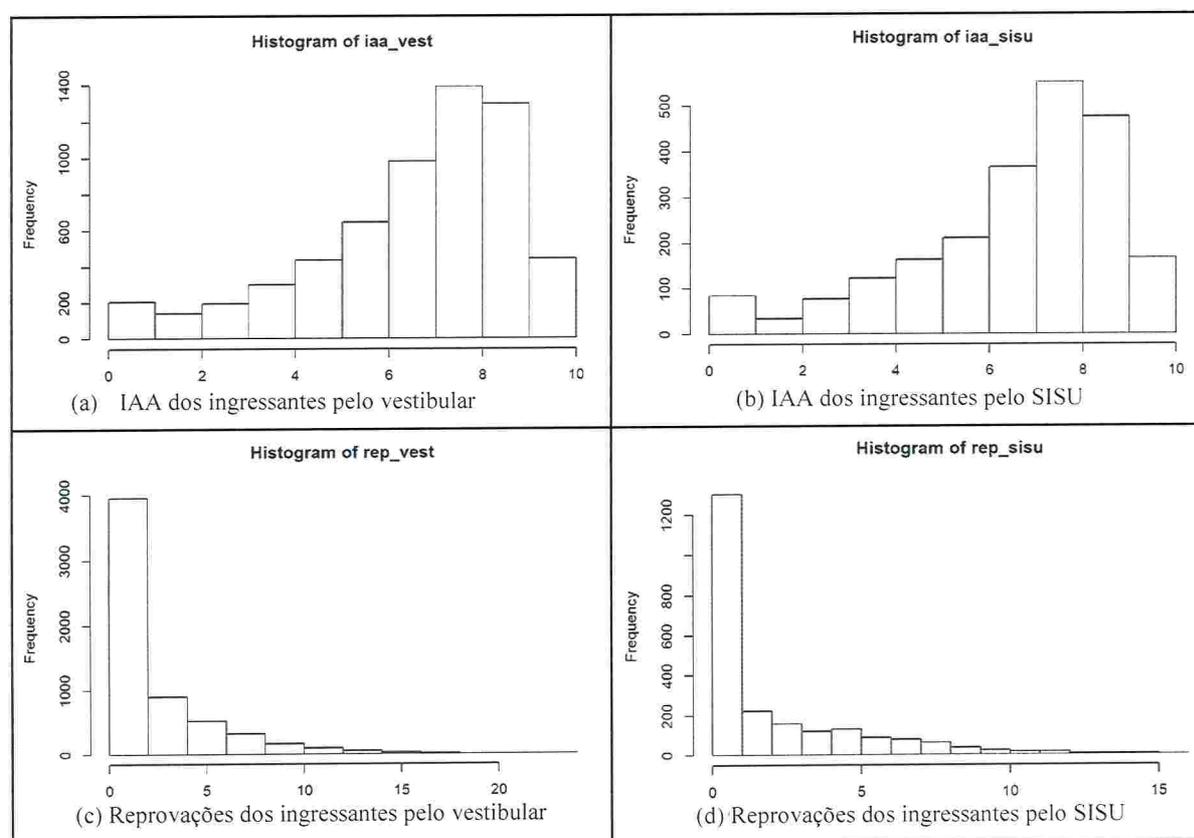


Figura 1 - Comparação do IAA e das reprovações por forma de ingresso

Contudo, resultados diferentes são obtidos quando os dados são analisados por Centro ou por Curso. A figura 2.a apresenta a distribuição do IAA por Centro, e diferenças estatísticas são encontradas no desempenho dos ingressantes (segundo a forma de ingresso) dependendo do conjunto de dados utilizado (por Centro ou por Curso), o que indica que os cursos possuem realidades diferentes, e para alguns casos o desempenho dos ingressantes pode ser considerado estatisticamente equivalente, enquanto essa hipótese pode ser rejeitada para outros casos (ex: CDS, CED). Além disso, é importante destacar que se está comparando o desempenho dos 70% classificados pelo vestibular com o desempenho dos 30% classificados pelo SISU (e que efetivaram sua matrícula). Assim, embora não exista atualmente forma de verificar a afirmação seguinte (pois a proporção de 30% de vagas para SISU está fixada), seria de esperar que o desempenho dos ingressantes pelo SISU seria menor que a dos ingressantes pelo vestibular se essa proporção de vagas para o SISU fosse aumentada.

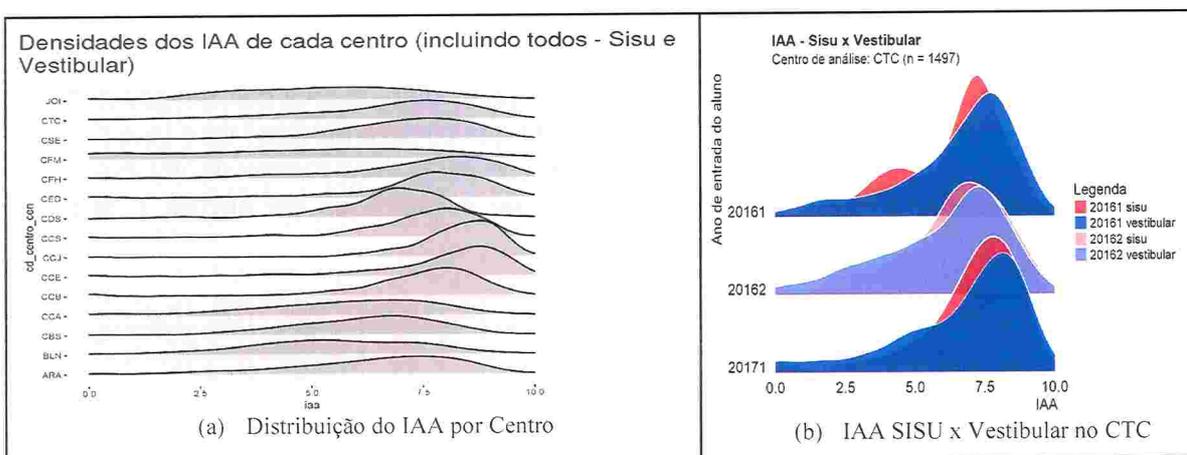


Figura 2 - Distribuição do IAA por Centro

1.2.1.2 – Reprovações

A análise das reprovações levou em conta os ingressantes nos semestres 2016-1 a 2017-2, e considerou o conjunto de dados para toda a Instituição, por Centro e por Curso. Por representar uma visão intermediária, apresentamos os resultados por Centro nas tabelas 2 (Taxa de reprovação por forma de ingresso) e 3 (primeira chamada e chamadas subsequentes). Pela análise da tabela 2, podemos verificar que a taxa de reprovação por Centro varia de 6,15% a 30,03% para ingressantes pelo SISU e de 5,29% a 33,32% para os ingressantes pelo vestibular. A amplitude das faixas ressalta as características específicas de cada Centro (e cada Curso), mas são bem próximas para cada forma de ingresso.

Considerando que os ingressantes nos períodos letivos mencionados constituem uma amostra, incluímos na tabela 2 a estimativa intervalar (confiança de 95%) para o real valor da taxa de reprovação por forma de ingresso. Considerando que as taxas (proporções) não são tão próximas de 0% ou de 100%, e que a quantidade de amostras é grande, podemos dizer que a distribuição das proporções amostrais será aproximadamente normalmente distribuída e, portanto, compatível com os cálculos realizados. Neste sentido, embora as taxas de reprovação entre ingressantes pelo SISU e pelo vestibular possam parecer consideravelmente diferentes para muitos Centros, como 16,17% e 22,05% (5,89% de diferença) para o CBS, 22,65% e 27,71% para o CCA (5,06% de diferença) e 18,00% e 13,20% para o CED (4,80% de diferença), percebe-se que os intervalos de confiança se sobrepõem para todos os Centros, o que indica que não se pode afirmar que há diferença estatística significativa entre as taxas de reprovação dos ingressantes pelo SISU (17,80%) e pelo vestibular (19,17%).

Centro	SISU			Vestibular		
	Num alunos	Taxa reprov.	Interv. Conf.	Num alunos	Taxa reprov.	Interv. Conf.
BLN	181	24,61%	18,34% - 30,89%	298	27,97%	22,87% - 33,07%
CBS	122	16,17%	9,63% - 22,7%	214	22,05%	16,5% - 27,61%
CCA	172	22,65%	16,39% - 28,91%	311	27,71%	22,74% - 32,69%
CCB	73	12,80%	5,13% - 20,46%	174	15,55%	10,16% - 20,93%
CCE	249	11,47%	7,51% - 15,42%	592	12,59%	9,92% - 15,26%
CCJ	80	6,15%	.88% - 11,41%	200	5,29%	2,19% - 8,39%
CCS	217	12,43%	8,04% - 16,83%	549	10,97%	8,36% - 13,59%
CDS	49	16,89%	6,4% - 27,38%	128	17,26%	10,71% - 23,81%
CED	142	18,00%	11,68% - 24,32%	229	13,20%	8,81% - 17,58%
CFH	189	13,03%	8,23% - 17,83%	514	15,01%	11,92% - 18,1%
CFM	166	30,03%	23,06% - 37,01%	306	33,32%	28,04% - 38,61%
CSE	355	15,86%	12,06% - 19,66%	858	18,96%	16,34% - 21,58%
CTC	486	17,06%	13,72% - 20,41%	1.221	20,11%	17,86% - 22,36%
CTJ	182	27,71%	21,21% - 34,21%	399	28,41%	23,98% - 32,83%
CTS	150	19,73%	13,37% - 26,1%	255	21,73%	16,67% - 26,79%
Soma/Média:	2813	17,80%		6248	19,17%	
Interv. Conf:	16,38% - 19,21%			18,19% - 20,14%		

Tabela 2 - Taxa de reprovação por forma de ingresso

Centro	Concurso SISU		Chamada SISU		Concurso Vestibular		Chamada Vestibular	
	Num alunos	Taxa reprov.	Num alunos	Taxa reprov.	Num alunos	Taxa reprov.	Num alunos	Taxa reprov.
BLN	49	21,15%	132	28,07%	216	27,15%	82	28,79%
CBS	18	7,06%	104	25,27%	144	21,46%	70	22,65%
CCA	39	20,34%	133	24,96%	256	27,45%	55	27,97%
CCB	24	14,44%	49	11,15%	127	11,28%	47	19,82%
CCE	89	10,59%	160	12,34%	448	11,32%	144	13,86%
CCJ	25	5,94%	55	6,36%	141	4,57%	59	6,02%
CCS	54	11,72%	163	13,15%	401	8,81%	148	13,14%
CDS	16	18,62%	33	15,16%	96	16,55%	32	17,97%
CED	24	8,04%	118	27,96%	188	11,15%	41	15,24%
CFH	88	12,42%	101	13,64%	409	13,72%	105	16,30%
CFM	42	24,12%	124	35,94%	255	30,30%	51	36,35%
CSE	113	11,12%	242	20,60%	624	16,67%	234	21,25%
CTC	152	15,51%	334	18,62%	758	18,20%	463	22,02%
CTJ	56	25,11%	126	30,31%	200	28,37%	199	28,45%
CTS	34	17,44%	116	22,03%	147	20,06%	108	23,40%
Soma/Média:	823	14,87%	1990	21,05%	4410	17,35%	1838	21,13%
Interv. Confiança	12,44% - 17,3%		19,25% - 22,84%		16,23% - 18,46%		19,26% - 23%	

Tabela 3 - Taxa de reprovação por forma de ingresso
(primeira chamada e chamadas subsequentes)

Também analisamos o desempenho acadêmico (mensurado pela taxa de reprovação) para ingressantes da primeira chamada (denominada “Concurso” na tabela 3) e as chamadas posteriores

(denominada “Chamada” na tabela 3). Novamente, há uma clara percepção que os ingressantes em chamadas posteriores tem taxa de reprovação maior, tanto SISU (21,05% contra 14,87%) quanto Vestibular (21,13% contra 17,35%), embora a taxa pareça similar entre as primeiras chamadas (14,87% e 17,35%) e as chamadas posteriores (21,05% e 21,13%). Assim, não há diferença estatística entre SISU e vestibular, mas percebe-se que não há sobreposição dos intervalos de confiança entre a primeira chamada e chamadas posteriores, de modo que é possível afirmar (admitindo erro máximo de 5%) que os ingressantes em chamadas posteriores possuem maior taxa de reprovação que os ingressantes da primeira chamada (independente da forma de ingresso).

Interessante destacar que isso é estatisticamente significativo mesmo com o efeito da análise conjunta dos semestres 2016-2, 2017-1 e 2017-2, de modo que a taxa de reprovação dos ingressantes 2017-1 considera dois semestres até o momento (2017-1 e 2017-2) e a taxa de reprovação dos ingressantes 2016-2 considera três semestres até o momento (2016-2, 2017-1 e 2017-2), pois o que se percebe mais claramente é a nítida diferença da taxa de reprovação no primeiro período letivo (o período de ingresso na Instituição), que é superior a dos ingressantes de primeira chamada. Nossa interpretação é que a taxa de reprovação superior no primeiro período dos ingressantes de chamadas posteriores se deve principalmente à entrada tardia na Instituição, após o início do período letivo, o que costuma trazer sérios prejuízos pedagógicos ao ingressante. A sugestão desta comissão é que o ingresso na Instituição, mesmo para as chamadas posteriores, esteja encerrado até antes do início do período letivo.

1.2.2 – Ocupação das vagas

A ocupação das vagas do Vestibular apresenta um percentual de aproximadamente 90% se analisados os dados dos anos de 2016 e 2017, já o Processo Seletivo SISU/UFSC apresenta percentual de aproximadamente 80%.

Período	Curso	Vestibular			SISU		
		Vg Ofer.*	Vg Ocup.	Sld Vg	Vg Ofer.*	Vg Ocup.	Sld Vg
1º Semestre	Cursos 1 ingresso	710	504	206	281	215	66
2º Semestre	Cursos 1 ingresso	213	178	35	90	80	10
1º Semestre	Cursos 2 ingressos	1839	1611	228	770	596	174
2º Semestre	Cursos 2 ingressos	1793	1674	119	794	878	-84
		4555	3967	588	1935	1769	166
% (Percentual)			90.96	9.04		83.09	16.91
* Vagas não ocupadas no Vestibular foram transferidas para o SISU							

Tabela 4 - Vagas oferecidas e ocupadas Vestibular/2016 e SISU/2016

Período	Curso	Vestibular			SISU		
		Vg Ofer.*	Vg Ocup.	Sld Vg	Vg Ofer.*	Vg Ocup.	Sld Vg
1º Semestre	Cursos 1 ingresso	664	461	203	185	163	22
2º Semestre	Cursos 1 ingresso	185	163	22	78	69	9
1º Semestre	Cursos 2 ingressos	1885	1565	320	789	526	263
2º Semestre	Cursos 2 ingressos	1838	1665	173	814	948	-134
Total		4572	3854	718	1866	1706	160
% (Percentual)			89.13	10.87		80.70	19.30
* Vagas não ocupadas no Vestibular foram transferidas para o SISU							

Tabela 5 - Vagas oferecidas e ocupadas Vestibular/2017 e SISU/2017

Analisando a ocupação das vagas relativa aos ingressantes no período de 2016 a 2017, constatamos uma grande diferença entre a quantidade de alunos do SISU e do Vestibular que ingressam na Instituição pela primeira chamada e por chamadas posteriores. No caso do SISU aproximadamente 50% dos alunos ingressaram oriundos da primeira chamada e outros 50%

ingressaram a partir de chamadas posteriores, enquanto que pelo Vestibular, aproximadamente 80% ingressou pela primeira chamada e apenas 20% a partir de chamadas posteriores.

Como estas vagas não ocupadas na 1ª chamada subsidiam a realização das chamadas subsequentes do Vestibular e do SISU, serão convocados mais candidatos através das chamadas subsequentes do SISU do que no Vestibular.

Chamada	2017						2016					
	COPERVE			SISU			COPERVE			SISU		
	Conv.	Matric.	%	Conv.	Matric.	%	Conv.	Matric.	%	Conv.	Matric.	%
1ª	4211	3392	81	1948	961	49	4242	3425	81	1935	982	51
2ª	310	169	55	1200	602	50	361	201	56	1115	514	46
3ª	145	66	46	588	290	49	124	49	40	958	418	44
4ª	626	315	50	479	188	39	558	278	50	499	212	42
5ª	272	123	45	634	291	46	256	128	50	281	115	41
6ª	148	60	41	333	152	46	303	151	50	470	175	37
7ª	555	174	31	196	88	45	449	166	37	297	112	38
8ª	370	137	37	135	54	40	308	100	32	193	69	36
9ª	271	82	30	94	42	45	166	59	36	123	32	26
10ª	212	54	25	68	19	28	127	40	31	148	38	26
11ª	139	32	23	59	27	46	102	28	27	99	23	23
12ª	92	31	34	53	12	23	72	23	32	58	15	26
13ª	63	16	25				36	11	31	69	19	28
14ª	75	22	29				34	11	32	50	11	22

Tabela 6 - Candidatos convocados e matriculados por chamada

Analisando dados referentes aos candidatos convocados nas chamadas subsequentes nos anos de 2016 e 2017, foi verificado que no ano de 2017, 3.278 candidatos foram convocados nas 14 chamadas subsequentes do Vestibular e 3.839 nas 12 chamadas subsequentes do Processo Seletivo SISU/UFSC, já no ano de 2016, 2.896 candidatos foram convocados nas 14 chamadas subsequentes do Vestibular e 4.360 nas 14 chamadas subsequentes do Processo Seletivo SISU/UFSC do referido ano.

A realização das chamadas subsequentes tem como objetivo ocupar as vagas oferecidas nos Processos Seletivos Vestibular e SISU, com a necessidade de um maior número de candidatos convocados através das chamadas subsequentes no SISU em relação ao Vestibular para ocupação das vagas, isto é um indicativo que há dificuldades bem maiores de preenchimento de vagas do SISU do que do Vestibular por parte da UFSC.

Chamada	2017		2016	
	COPERVE	SISU	COPERVE	SISU
	Nº. Convocados	Nº. Convocados	Nº. Convocados	Nº. Convocados
2ª	310	1200	361	1115
3ª	145	588	124	958
4ª	626	479	558	499
5ª	272	634	256	281
6ª	148	333	303	470
7ª	555	196	449	297
8ª	370	135	308	193
9ª	271	94	166	123
10ª	212	68	127	148
11ª	139	59	102	99
12ª	92	53	72	58
13ª	63		36	69
14ª	75		34	50
Total	3278	3839	2896	4360

Tabela 7 - Candidatos convocados e matriculados por chamada

Foi observado ainda que nos anos de 2016 e 2017 foram convocados muito mais candidatos do que o número de vagas existentes no Processo Seletivo SISU/UFSC para que fossem ocupadas aproximadamente 80% das vagas oferecidas. Já no Vestibular os candidatos convocados foram em menor número do que vagas existentes para que fosse atingido um percentual de ocupação de aproximadamente 90% das vagas. Confirmando assim a maior dificuldade para a ocupação das vagas referentes ao SISU.

Essa diferença é preocupante uma vez que dificulta o preenchimento de vagas e afeta diretamente o desempenho dos alunos no primeiro semestre, como pode ser inferido a partir da Tabela 3.

Já com relação a taxa de abandono, como pode ser inferido das Tabelas 07 e 08, embora seja maior para os ingressantes via SISU, a diferença entre os desistentes da primeira chamada com relação as demais é pequena.

Centro de Ensino	SISU		Vestibular	
	Número de alunos matriculados	Taxa de abandono	Número de alunos matriculados	Taxa de abandono
BLN	181	21.30%	298	15.94%
CBS	122	6.62%	214	5.98%
CCA	172	13.55%	311	13.06%
CCB	73	10.37%	174	7.80%
CCE	249	11.93%	592	10.44%
CCJ	80	4.91%	200	3.33%
CCS	217	10.16%	549	4.27%
CDS	49	15.53%	128	4.69%
CED	142	20.62%	229	15.45%
CFH	189	15.45%	514	8.22%
CFM	166	40.25%	306	19.61%
CSE	355	15.90%	858	6.92%
CTC	486	8.41%	1.221	8.14%
CTJ	182	13.19%	399	11.53%
CTS	150	17.19%	255	13.99%
Soma/Média:	2813	14.69%	6248	9.45%
Interv. Conf.:	13.38% - 16.00%		8.73% - 10.18%	

Tabela 8 - Taxa de abandono e desistência por forma de ingresso

Centro De Ensino	SISU Primeira Chamada		SISU Chamadas subsequentes		Vestibular Primeira Chamada		Vestibular Chamadas subsequentes	
	Num alunos	Taxa aband.	Num alunos	Taxa aband.	Num alunos	Taxa aband.	Num alunos	Taxa aband.
BLN	49	18.37%	132	24.24%	216	14.81%	82	17.07%
CBS	18	5.56%	104	7.69%	144	6.25%	70	5.71%
CCA	39	12.82%	133	14.29%	256	9.77%	55	16.36%
CCB	24	16.67%	49	4.08%	127	7.09%	47	8.51%
CCE	89	10.11%	160	13.75%	448	11.16%	144	9.72%
CCJ	25	8.00%	55	1.82%	141	4.96%	59	1.69%
CCS	54	11.11%	163	9.20%	401	4.49%	148	4.05%
CDS	16	25.00%	33	6.06%	96	9.38%	32	0.00%
CED	24	16.67%	118	24.58%	188	13.83%	41	17.07%
CFH	88	17.05%	101	13.86%	409	9.78%	105	6.67%
CFM	42	59.52%	124	20.97%	255	21.57%	51	17.65%
CSE	113	18.58%	242	13.22%	624	7.85%	234	5.98%
CTC	152	10.53%	334	6.29%	758	6.99%	463	9.29%
CTJ	56	16.07%	126	10.32%	200	11.50%	199	11.56%
CTS	34	20.59%	116	13.79%	147	12.24%	108	15.74%
Média:	823	16.65%	1990	12.66%	4410	9.59%	1838	9.36%
Interv. Conf.:	14.1% - 19.19%		11.2% - 14.12%		8.72% - 10.46%		8.03% - 10.69%	

Tabela 9 - Taxa de abandono por forma de ingresso (primeira chamada e chamadas subsequentes)

2 – Vestibular da UFSC: Estrutura, pesos e pontos de corte.

Analisando a estrutura do vestibular atual e as condições para aprovação (pesos e pontos de corte estabelecidos por curso/disciplina) a Comissão apresenta às seguintes considerações:

2.1 – Estrutura (composição) do Vestibular

Após Analisar a composição e a estrutura atual do Vestibular da UFSC, a Comissão sugere que ambas sejam mantidas para os próximos vestibulares uma vez que:

- a) O rol de disciplinas e a quantidade de questões em cada uma delas está de acordo com os objetivos do processo seletivo;
- b) O conteúdo (programa) das disciplinas está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e engloba satisfatoriamente questões regionais;
- c) A distribuição das questões da Disciplina de Ciências Humanas e Sociais (englobando Geografia, História, Filosofia e Sociologia) permitiu que os conteúdos fossem abordados de forma adequada e integrada e teve uma boa receptividade por parte da comunidade envolvida (não houve nenhum questionamento por parte de candidatos e houve elogios por parte de escolas e professores dessas áreas). Assim sendo, sugere-se a manutenção dessa distribuição;
- d) Com relação à estrutura, discutiu-se a possibilidade de realizar o processo em 2 etapas (uma primeira etapa apenas com questões objetivas e uma segunda composta por redação e questões discursivas). Após avaliar vantagens e limitações de diferentes possibilidades, a Comissão avalia que a estrutura atual (uma única etapa, com aplicação de pontos de corte para avaliação de redações e questões discursivas) deve ser mantida.

2.2 – Pesos e Pontos de Corte

Analisando o resultado do uso de pontos de corte diferenciados para cursos e disciplinas (implementado no Vestibular UFSC/2018), a Comissão constata que:

- a) Em geral, o aumento significativo na quantidade de reprovações ocorridas no último Vestibular (especialmente nos cursos em que as vagas oferecidas não foram totalmente preenchidas) não está diretamente associado aos novos pontos de corte implementados (Anexos I e II). A maioria das reprovações aconteceu em disciplinas em que os pontos de corte são os mesmos usados em vestibulares anteriores: Língua Portuguesa (nota mínima 3,0, em 12 pontos possíveis - 3158 reprovados, e Questões Discursivas (nota mínima 0,5, em 10 pontos possíveis – 2195 reprovados);
- b) Dentre os cursos que alteraram os pontos de corte, destacamos:
 - **Engenharias (grupo 8)** – o Ponto de corte 2,0 em Matemática causou a reprovação de 1062 candidatos (dos 5120 inscritos). Este número, embora expressivo, não afetou significativamente o preenchimento das vagas, uma vez que a grande maioria dos cursos preencheu as vagas oferecidas e manteve uma lista de espera avaliada como suficiente para suprir eventuais desistências dos classificados em primeira chamada. Por outro lado, espera-se que essa seleção mais criteriosa, associada com peso maior nas disciplinas de interesse, tenha contribuído para uma melhor seleção dos classificados.

- **Ciências da Computação** – a nota mínima 3,0 em matemática causou a reprovação de 242 dos 501 candidatos inscritos. Contudo, embora a quantidade de reprovações seja expressiva, as observações acima para os cursos de engenharia são válidas também para este curso, que preencheu todas as vagas e teve lista de espera. Dentre os primeiros efeitos dessa alteração, destacamos o aumento da taxa de aprovação dos alunos ingressantes no exame de proficiência de pré-cálculo, de 33% (em 2017-2) para 63,64% em 2018-1.

c) O aumento da nota mínima (ponto de corte) em algumas disciplinas para alguns cursos não foi a causa do aumento significativo de reprovações (com relação aos vestibulares anteriores), pois a maioria dos cursos que ficaram com vagas ociosas mantiveram as notas mínimas praticadas em vestibulares anteriores (Anexo II). Algumas exceções constatadas no grupo das engenharias (Grupo de cursos 8) devem-se mais à baixa concorrência desses cursos, uma vez que o percentual de reprovados com relação aos inscritos se manteve;

d) O percentual de classificados bem como o tamanho da lista de espera entre os candidatos optantes pela PAA diminuiu com relação aos anos anteriores. Contudo, essa diminuição está relacionada a diversos fatores (desempenho dos candidatos em Português e nas questões discursivas, pequena relação candidatos vaga na maioria das modalidades da PAA da maioria dos cursos, por exemplo) e não apenas ao aumento da nota mínima, pois na grande maioria dos casos o percentual de reprovações foi maior nas disciplinas de Português e nas Questões Discursivas que mantiveram as notas mínimas dos vestibulares anteriores. Um exemplo significativo é o curso de Pedagogia, em que quase a metade dos inscritos reprovaram nessas disciplinas.

Com base nessas constatações a Comissão avalia/sugere que:

a) A introdução de notas mínimas diferenciadas (associada a pesos) pode contribuir para uma melhor seleção de candidatos, e portanto deve ser mantida e avaliada com mais propriedade a partir de uma série histórica de resultados de pelo menos 3 anos;

b) O aumento de vagas ociosas e a redução de classificados pela PAA estão diretamente relacionados com a pequena relação candidatos x vagas de muitos cursos/categorias (modalidades da PAA) – aos quais sugere-se primeiro uma avaliação criteriosa desse fato e depois uma definição política sobre o que é melhor para o curso: reduzir a quantidade de vagas ociosas (reduzindo ainda mais a nota mínima das disciplinas que mais reprovam) no ingresso ou estabelecer critérios mínimos de desempenho objetivando a redução de evasões futuras;

c) Os cursos avaliem criteriosamente as disciplinas nas quais ocorreram as reprovações de seus candidatos nos últimos vestibulares e, se for o caso, estabeleçam novas notas mínimas e pesos nas disciplinas do vestibular, visando simultaneamente aperfeiçoar o processo seletivo e atender aos objetivos do curso no que se refere ao preenchimento de vagas e às competências necessárias para o ingresso no curso.

d) De forma geral, o aumento da nota mínima de algumas disciplinas de alguns cursos não afetou significativamente o número de classificados, restando confirmar o desempenho acadêmico pós-ingresso e a evasão. A expectativa é de que, com os novos pontos de corte, o perfil dos candidatos classificados esteja mais alinhado com o curso,

e, portanto, seu desempenho deve ser melhor e a evasão/reprovação diminuir. Essa expectativa poderá ser avaliada a cada semestre com base no desempenho dos candidatos nas disciplinas do curso relacionadas às disciplinas do vestibular em que houve aumento da nota mínima (Por exemplo, o curso de Computação e os cursos de Engenharia poderão avaliar o desempenho dos alunos nas disciplinas de cálculo e outras disciplinas da área de matemática).

3 - Considerações Finais

Com base na análise/discussão dos dados sumarizados acima, a comissão conclui seu trabalho apresentando as seguintes sugestões/encaminhamentos:

3.1 - Quanto à estrutura do vestibular e aos pesos/notas mínimas:

- a) Manter a estrutura atual do Vestibular da UFSC;
- b) Manter a política de pesos e notas de corte diferenciadas por curso e por disciplina;
- c) Consultar oficialmente os Colegiados de Cursos sobre peso e nota mínima em cada disciplina (Vestibular e SISU), orientando para que essa definição seja realizada com base na estatística de reprovações por disciplina, na relação candidatos/vagas e no posicionamento do curso com relação ao preenchimento de vagas;
- d) Disponibilizar aos cursos orientações e possivelmente ferramentas computacionais de simulação para que os mesmos possam definir pesos e notas mínimas de forma mais instruída e consciente;

3.2 - Quanto às formas de seleção

- a) Sejam mantidas as formas e percentuais atuais (Vestibular e SISU) para o Vestibular UFSC/2019;
- b) Seja analisado o impacto dos recursos financeiros recebidos em função da adesão ao SISU, considerando o custo da manutenção dos alunos ingressante por essa forma de ingresso;
- c) Seja analisada por cada curso (com base no desempenho e na ocupação das vagas no período de 2016 a 2018) a adequação dos percentuais atuais (Vestibular 70% e SISU 30%), visando a flexibilização desses percentuais para o Vestibular UFSC/2020, analogamente à política de pesos e notas de corte. Entendemos que a grande variação da taxa de ocupação e de abandono de ingressantes por Vestibular e SISU indica que os cursos têm características distintas, principalmente em relação à ocupação de vagas, o que poderia ser melhor explorado se os colegiados de curso pudessem deliberar sobre essa proporção para seu curso, dentro de limites estabelecidos;
- d) Seja criada uma Comissão pela CGRAD para analisar a situação dos cursos de graduação que apresentam dificuldade constante no preenchimento de vagas.

3.3 - Quanto à ocupação das vagas

- a) Que sejam analisados pela Câmara as propostas/sugestões contidas no relatório da Comissão designada pela Portaria 590/2016/PROGRAD (Tal relatório foi concluído em 30/05/2017 e encaminhado para a PROGRAD e para o Gabinete do Reitor);
- b) Que sejam analisadas formas para reduzir/otimizar a quantidade de chamadas (lista de espera) nos dois processos (Vestibular e SISU). A grande quantidade de chamadas para preenchimento das vagas onera o processo e o torna lento, levando ao ingresso de alunos

mesmo após várias semanas depois de iniciado o período letivo, o que pode causar prejuízo pedagógico aos ingressantes. Idealmente a matrícula dos calouros deveria estar concluída antes do início do período letivo.

- c) Sugere-se que seja estudada uma forma de, após a primeira matrícula presencial, serem convocados $v+n$ candidatos para preencher v vagas, ou seja, convocar um excedente de n candidatos, o que deve eliminar a quase totalidade das chamadas posteriores, evitando boa parte dos problemas decorrentes de muitas chamadas.

Finalizando, a Comissão sugere que a análise dos aspectos aqui abordados seja continuada e que a PROGRAD subsidie os cursos nessa análise.

Florianópolis, 08 de maio de 2018.

Maria Luiza Ferraro – Presidente
(COPERVE)

Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto
(Campus Joinville)

César Trindade Neves
(DAE/PROGRAD)

Francis Solange Vieira Tourinho
(SAAD)

Manoel Pereira R. T. dos Santos
(C.A.)

Olinto José Varela Furtado
(COPERVE)

Rafael Luiz Cancian
(CTC - CGRAD)

Anexo I
Número de Inscritos, Lista de Espera, Classificados e Reprovados por curso e disciplina
Vestibular 2018

Curso	Nome do Curso	Grupo de Corte	Inscritos	Faltantes	Redações Corrigidas	Redações Não Corrigidas	Limite 5x Nº Vagas	Reprovados PTG	Reprovados LLE	Reprovados MTM	Reprovados BLG	Reprovados CHS	Reprovados FSC	Reprovados QMC	Reprovados MTM+BLG	Reprovados FSC+QMC	Reprovados RDC	Reprovados DSC	Lista de Espera	Classificados
301	ADMINISTRAÇÃO - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	9	379	81	163	216	0	64	0	95	5	1	0	9			2	42	51	70
316	ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	9	419	121	152	267	0	83	2	90	5	2	2	17			0	35	47	70
555	AGRONOMIA - DIURNO - CURITIBANOS	1	104	24	41	63	0	37	3			0			3	5	0	15	0	26
501	AGRONOMIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	251	70	144	107	0	35	2			1			2	2	1	23	43	77
455	ANIMAÇÃO - DIURNO/NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	258	27	205	53	0	25	0			0			4	2	0	38	139	28
337	ANTROPOLOGIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	67	15	44	23	0	8	0			0			1	2	0	11	15	18
207	ARQUITETURA E URBANISMO - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	891	172	486	405	130	95	12			0			7	1	3	52	377	56
335	ARQUIVOLOGIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	18	2	11	7	0	3	0			1			3	1	0	5	0	6
451	ARTES CÊNICAS - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	86	10	64	22	0	8	0			0			4	1	0	22	12	30
601	BACHARELADO INTERDISCIP. EM MOBILIDADE - JOINVILLE	8	21	3	7	14	0	5	0	6	0	0	3	0			0	0	0	7
324	BIBLIOTECONOMIA - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	52	14	28	24	0	10	1			1			1	2	0	16	0	12
342	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - DIURNO/NOT - FLORIANÓPOLIS	1	46	16	25	21	0	4	0			0			1	0	0	5	6	14
503	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - FLORIANÓPOLIS	1	39	10	25	14	0	4	1			0			1	1	0	6	0	19
108	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BEL/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	493	103	330	163	0	55	2			0			2	4	3	48	224	56
110	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC. NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	161	45	96	65	0	20	0			0			0	1	2	28	12	56
302	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	7	161	23	79	82	0	29	0	40	0	0	0	0			0	14	2	63
317	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	7	255	64	105	150	0	51	1	57	0	0	0	0			0	38	4	63
208	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	2	501	100	124	377	0	68	20	242	28	0	17	47			3	6	47	70
304	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	6	172	25	124	48	0	13	0	10	0	0	0	0			1	11	49	63
318	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	6	147	31	88	59	0	19	1	11	0	0	0	0			1	13	11	63
310	CIÊNCIAS SOCIAIS - BEL/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	80	19	53	27	0	7	0			0			2	0	1	10	13	30
320	CIÊNCIAS SOCIAIS - BEL/LIC - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	77	21	47	30	0	9	2			0			1	1	1	16	0	31
450	CINEMA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	321	80	169	132	46	22	0			0			3	3	0	39	109	21
454	DESIGN - DIURNO/NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	3	472	117	294	178	0	58	2			0			7	0	1	52	200	42
452	DESIGN DE PRODUTO - DIURNO/NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	3	175	33	113	62	0	24	0			0			4	2	2	26	59	28
303	DIREITO - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	4	1398	276	566	832	422	116	5			0			20	9	3	61	439	63
5	DIREITO - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	4	1055	319	552	503	53	120	5			0			9	3	2	97	391	63
444	EDUCAÇÃO FÍSICA - BEL - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	511	117	278	233	0	107	3			0			9	7	4	118	117	42
404	EDUCAÇÃO FÍSICA - LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	235	55	122	113	0	51	8			2			7	12	5	50	29	42
101	ENFERMAGEM - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	593	140	335	258	0	102	7			0			10	13	5	106	175	53
602	ENGENHARIA AEROSPAZIAL - DIURNO/NOTURNO - JOINVILLE	8	237	44	134	103	0	10	0	49	0	0	8	0			0	5	74	55
603	ENGENHARIA AUTOMOTIVA - DIURNO/NOTURNO - JOINVILLE	8	160	30	78	82	0	25	0	35	0	0	4	0			1	8	36	34
201	ENGENHARIA CIVIL - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	808	156	417	391	0	95	3	163	0	0	30	0			1	26	248	142
215	ENGENHARIA DE ALIMENTOS - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	99	23	50	49	0	7	0	22	0	0	4	0			0	10	23	17
234	ENGENHARIA DE AGRICULTURA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	58	16	27	31	0	13	1			0			2	1	0	7	0	20
655	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO-DIURNO/NOTURNO - ARAANGUÁ	8	96	18	40	56	0	17	0	27	0	0	5	0			1	3	9	27
754	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - BLUMENAU	8	80	13	40	40	0	10	0	18	0	0	5	0			2	5	0	34
220	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - FLORIANÓPOLIS	8	156	26	92	64	0	13	0	26	0	0	2	0			2	5	44	41
653	ENGENHARIA DE ENERGIA - DIURNO/NOTURNO - ARAANGUÁ	8	56	10	31	25	0	3	0	14	0	0	1	0			0	4	0	27
607	ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA-DIURNO/NOT - JOINVILLE	8	60	14	29	31	0	7	0	11	0	0	3	0			0	4	4	21
753	ENGENHARIA DE MATERIAS - DIURNO - BLUMENAU	8	26	4	11	15	0	4	0	9	0	0	0	0			0	3	0	8
233	ENGENHARIA DE MATERIAS - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	102	13	67	35	0	9	1	15	0	0	2	0			0	7	26	34
212	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	129	17	74	55	0	12	0	27	0	0	3	0			1	11	43	20

Anexo I
Número de Inscritos, Lista de Espera, Classificados e Reprovados por curso e disciplina
Vestibular 2018

Curso	Nome do Curso	Grupo de Corte	Inscritos	Faltantes	Redações Corrigidas	Redações Não Corrigidas	Limite 5x Nº Vagas	Reprovados PFG	Reprovados LLE	Reprovados MTM	Reprovados BLG	Reprovados CHS	Reprovados FSC	Reprovados QMC	Reprovados MTM+BLG	Reprovados FSC+QMC	Reprovados RDC	Reprovados DSC	Lista de Espera	Classificados
213	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	64	12	39	25	0	2	0	12	0	0	1	0			0	2	19	18
214	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	133	24	81	52	0	14	0	21	0	0	0	0			3	4	47	28
608	ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA - JOINVILLE	8	51	12	21	30	0	9	0	14	0	0	1	0			0	2	0	19
202	ENGENHARIA ELÉTRICA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	400	78	216	184	0	49	1	75	0	0	10	0			2	7	111	96
235	ENGENHARIA ELÉTRICA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	140	24	76	64	0	18	0	28	0	0	4	0			0	5	37	34
604	ENGENHARIA FERROVIÁRIA E METROVIÁRIA - JOINVILLE	8	27	6	11	16	0	4	1	7	0	0	1	0			0	3	0	8
553	ENGENHARIA FLORESTAL - DIURNO - CURITIBANOS	1	47	13	17	30	0	15	2			0			4	2	0	7	0	10
203	ENGENHARIA MECÂNICA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	721	101	442	279	0	67	1	134	0	0	12	0			1	10	272	159
605	ENGENHARIA MECATRÔNICA - DIURNO/NOTURNO - JOINVILLE	8	231	50	113	118	0	26	0	50	0	0	3	0			2	6	60	45
606	ENGENHARIA NAVAL - DIURNO/NOTURNO - JOINVILLE	8	132	34	60	72	0	13	0	29	0	0	3	0			1	8	24	27
216	ENGENHARIA QUÍMICA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	444	94	227	217	0	33	0	93	0	0	14	0			2	9	138	78
211	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL-DIURNO - FLORIANÓPOLIS	8	189	33	86	103	0	23	0	54	0	0	9	0			0	11	30	45
755	ENGENHARIA TÊXTIL - DIURNO - BLUMENAU	8	34	12	10	24	0	7	0	6	0	0	2	0			0	1	0	9
102	FARMÁCIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	370	79	253	117	0	33	1			0			4	1	1	59	102	91
329	FLOSOFIA - BE/LIC - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	78	21	50	28	0	7	0			0			1	0	0	21	3	26
328	FLOSOFIA - BE/LIC - VESPERTINO/NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	59	17	35	24	0	7	0			0			1	1	0	10	0	25
2	FÍSICA - BEL - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	111	23	82	29	0	6	0			0			1	0	1	5	38	39
225	FÍSICA - LIC - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	62	13	41	21	0	8	0			0			0	0	0	3	0	38
654	FISIOTERAPIA - DIURNO - ARAANGUÁ	1	252	64	141	111	0	39	5			0			4	5	0	46	53	42
109	FONOAUDILOGIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	153	29	101	52	0	22	0			0			1	1	0	45	28	28
331	GEOGRAFIA - BE/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	47	10	34	13	0	3	0			0			0	0	1	2	8	0
332	GEOGRAFIA - BE/LIC - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	81	27	42	39	0	10	0			0			3	1	0	10	4	28
336	GEOLOGIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	79	16	51	28	0	12	0			0			1	0	0	8	22	21
326	HISTÓRIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	136	22	91	45	0	20	0			0			2	3	0	15	44	32
327	HISTÓRIA - BE/LIC - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	144	35	96	48	0	11	3			0			3	2	0	30	34	32
415	JORNALISMO - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	376	89	243	133	0	35	1			0			11	4	2	61	138	42
421	LETRAS - ALEMÃO - BE/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	23	4	16	7	0	3	0			0			0	0	0	2	0	14
423	LETRAS - ESPANHOL - BE/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	29	9	11	18	0	8	0			0			2	0	0	6	0	5
424	LETRAS - FRANCÊS - BE/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	28	10	14	14	0	4	1			1			3	1	2	22	4	70
425	LETRAS - INGLÊS - BE/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	147	33	96	51	0	15	0			0			0	0	0	7	0	16
427	LETRAS - ITALIANO - BE/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	27	2	23	4	0	2	0			0			0	0	0	2	0	1
441	LETRAS - LIBRAS - BEL - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	6	2	3	3	0	1	0			0			0	0	0	2	0	5
440	LETRAS - LIBRAS - LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	29	7	14	15	0	8	2			0			1	2	2	9	0	5
428	LETRAS - PORTUGUÊS - BE/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	82	22	54	28	0	5	0			0			1	0	1	14	0	39
426	LETRAS - PORTUGUÊS - BE/LIC - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	75	16	49	26	0	9	1			0			2	1	0	17	1	31
222	MATEMÁTICA - BEL - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	7	37	4	24	13	0	4	0	6	0	0	0	0			0	2	0	22
756	MATEMÁTICA - LIC - DIURNO - BLUMENAU	5	11	6	4	7	0	1	0			0			0	1	0	1	0	3
223	MATEMÁTICA - LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	7	65	15	33	32	0	9	0	10	0	0	0	0			1	6	0	27
751	MATEMÁTICA - LIC - NOTURNO - BLUMENAU	5	23	8	12	11	0	3	0			0			0	0	0	4	0	8
103	MEDICINA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	7963	1572	1011	6952	4945	393	16			0			43	21	1	45	895	70
552	MEDICINA VETERINÁRIA - DIURNO - CURITIBANOS	1	586	141	318	268	0	114	2			2			7	8	3	59	201	56
230	METEOLOGIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	5	23	5	8	15	0	7	1			1			1	1	0	2	0	6
338	MUSEOLOGIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	37	11	22	15	0	4	0			0			0	0	0	8	0	14

ANEXO I
Número de Inscritos, Lista de Espera, Classificados e Reprovados por curso e disciplina
Vestibular 2018

Curso	Nome do Curso	Grupo de Conte	Inscritos	Faltantes	Redações Corrigidas	Redações Não Corrigidas	Límite 5x nº Vagas	Reprovados PTG	Reprovados ILE	Reprovados MTM	Reprovados BLG	Reprovados CHS	Reprovados FSC	Reprovados QMC	Reprovados MTM+BLG	Reprovados FSC+QMC	Reprovados RDC	Reprovados DSC	Lista de Espera	Classificados
9	NUTRIÇÃO - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	467	101	276	191	24	59	3			0			5	8	2	65	178	32
333	OCEANOGRAFIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	124	35	62	62	0	26	0			0			1	1	1	13	28	21
104	ODONTOLOGIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	922	202	575	347	20	109	5			1			14	13	5	107	397	70
308	PEDAGOGIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	200	70	85	115	0	43	3			0			5	2	3	42	0	42
319	PSICOLOGIA - BEI/LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	1176	295	566	610	183	120	8			1			16	14	3	84	418	63
3	QUÍMICA - BEI/BEL EM QUÍMICA TECNOLÓGICA - FLORIANÓPOLIS	1	118	19	80	38	0	17	0			0			2	0	0	7	17	56
205	QUÍMICA - LIC - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	44	5	33	11	0	6	1			0			0	0	0	4	1	28
752	QUÍMICA - LIC - NOTURNO - BLUMENAU	1	40	5	29	11	0	5	0			0			2	0	0	7	0	22
340	RELAÇÕES INTERNACIONAIS - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	10	646	135	398	248	65	40	2			0			5	5	5	37	304	56
429	SECRETARIADO EXECUTIVO - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	50	13	25	25	0	12	0			0			0	1	0	12	0	13
309	SERVIÇO SOCIAL - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	107	25	50	57	0	30	3			0			3	3	1	22	0	28
339	SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	1	105	37	45	60	0	21	3			0			3	0	1	22	0	23
238	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - NOTURNO - FLORIANÓPOLIS	8	435	109	180	255	0	66	2	99	0	0	14	0			3	40	60	80
652	TEC DA INFO. E COMUNICAÇÃO - NOTURNO - ARAQUANGUÁ	8	89	21	28	61	0	26	0	18	0	0	6	0			1	11	0	17
502	ZOOTECNIA - DIURNO - FLORIANÓPOLIS	1	98	29	49	49	0	18	2			0			3	2	0	13	0	36

Anexo II

Grupos de cursos com seus respectivos pontos de corte (Redação) por disciplina Vestibular 2018

Grupo de Corte	Corte PTG	Corte LLE	Corte MTM	Corte BLG	Corte QMC	Corte FSC	Corte CHS	Corte RDC	Corte DSC
1	3.00	0.50	*	*	**	**	2.00	3.00	0.50
2	3.00	2.00	3.00	1.50	1.50	2.00	1.50	3.00	0.50
3	3.00	0.50	*	*	**	**	2.00	3.00	0.50
4	3.00	0.50	*	*	**	**	2.00	3.00	0.50
5	3.00	0.50	*	*	**	**	2.00	3.00	0.50
6	3.00	0.50	1.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00	0.50
7	3.00	0.50	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00	0.50
8	3.00	0.50	2.00	0.00	0.00	2.00	0.00	3.00	0.50
9	3.00	0.50	2.00	0.50	0.50	0.50	2.00	3.00	0.50
10	3.00	0.50	*	*	**	**	2.00	3.00	0.50

* MTM + BLG >= 2.00

** QMC + FSC >= 2.00

